



**BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS RELACIONADAS AO LAZER DE
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL**

**BIBLIOGRAPHIES OF SUBJECTS RELATED TO LEISURE OF THE
FEDERAL INSTITUTIONS OF HIGHER EDUCATION IN BRAZIL**

**BIBLIOGRAFIAS DE LAS ASIGNATURAS RELACIONADAS CON EL
OCIO DE INSTITUCIONES FEDERALES DE ENSEÑANZA
UNIVERSITÁRIA EN BRASIL**

Fernando Resende Cavalcante


<https://orcid.org/0000-0002-6992-6261> 


<http://lattes.cnpq.br/7989497475934034> 

Universidade de Brasília (Brasília, DF – Brasil)

fernandorcavalcante@hotmail.com

Humberto Luís de Deus Inácio

<http://orcid.org/0000-0002-5683-7454> 

<http://lattes.cnpq.br/4114148723699030> 

Universidade Federal de Goiás (Goiânia, GO – Brasil)

betoinacio@ufg.br

Resumo

Pesquisas relacionadas ao lazer são influenciadas por uma necessidade apresentada por um campo de atuação que se alarga ao longo do tempo. É crescente o interesse acadêmico pelo tema que se apresenta como um dos campos de atuação mais promissores do século XXI. A pesquisa buscou identificar e analisar as obras e os autores de bibliografias básicas e complementares de disciplinas relacionadas ao lazer dos cursos de Educação Física de Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil. A pesquisa se delimitou como documental, pois os documentos analisados não passaram por nenhum tratamento analítico anterior. Além disso, foi caracterizada como descritiva-exploratória, tentando uma visão mais geral e uma aproximação inicial com objeto pesquisado. Como conclusões foram identificados um forte impacto das obras de Nelson Carvalho Marcellino e poucas diferenças entre as bibliografias obrigatórias entre o bacharelado e a licenciatura.

Palavras-chave: Lazer; Educação Física; Bibliografia.

Abstract

Research related to leisure is influenced by a need presented by a field of activity that expands over time. There is an academic interest growing in the topic, which presents itself as one of the most promising fields of action of the 21st century. The research sought to identify and analyze the books and authors of basic and complementary bibliographies of subjects related to leisure in Physical Education courses at Federal Institutions of Higher Education in Brazil. The research was designed as documentary, as the documents analyzed did not undergo any previous analytical treatment. In addition, it was characterized as descriptive-exploratory, aiming at a more general view and an initial approach to the researched object. As conclusions, we identified a strong impact of Nelson Carvalho Marcellino's books and few differences between the mandatory bibliographies between the bachelor's and the licentiate.

Keywords: Leisure; Physical Education; Bibliography.

Resumen

La investigación relacionada con el ocio está influida por una necesidad de un campo de acción que se expande en el tiempo. Existe un creciente interés académico por el tema que se presenta como uno de los campos de acción más prometedores del siglo XXI. La investigación buscó identificar y analizar las obras y autores de bibliografías



básicas y complementarias de temas relacionados con el ocio en cursos de Educación Física en Instituciones Federales de Educación Superior en Brasil. La investigación fue diseñada como documental, ya que los documentos analizados no sufrieron ningún tratamiento analítico previo. Además, se caracterizó como descriptivo-exploratoria, visando una visión más general y un acercamiento inicial al objeto investigado. Como conclusiones identificamos un fuerte impacto de las obras de Nelson Carvalho Marcellino y pocas diferencias en las bibliografías obligatorias de los grados de formación de profesores y los de formación general en Educación Física.

Palabras clave: Ocio; Educación Física; Bibliografía.

INTRODUÇÃO

Pesquisas relacionadas ao lazer estão se expandindo ao longo do século XXI. Elas são influenciadas por um campo de atuação que se alarga ao longo do tempo. Inclusive, é crescente o interesse por estudantes, professores e profissionais pelo tema que se apresenta como um dos campos de atuação profissional mais promissores do século XXI (FILIPPIS; MARCELLINO, 2013; ISAYAMA, 2010; WERNECK, 2003).

Para situar o lazer historicamente, necessita-se analisar a realidade em que ele emergiu, situado mais especificamente na Europa ocidental a partir da sociedade industrial do século XIX. Naquele espaço social, o lazer adquiriu importância e pensadores começaram a refletir sobre o mesmo de forma mais sistemática a partir do século XX, na Europa e nos Estados Unidos (MARCELLINO, 2010; MOESCH, 2015).

No Brasil, o tema começou a ser pesquisado a partir da segunda metade do século XX, com estudos vinculados à urbanização nas grandes cidades (MARCELLINO, 2010). Além disso, organizações como o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Social do Comércio (SESC) desenvolveram trabalhos que contribuíram com o desenvolvimento do lazer no Brasil.

O lazer se constitui como um campo de atuação multidisciplinar permeado por diversos profissionais (FILIPPIS; MARCELLINO, 2013; ISAYAMA, 2003, 2009, 2010; MARCELLINO, 2010), entretanto, a maior quantidade de pesquisadores na área, são vinculados ao campo da Educação Física como exposto por Melo; Alves Júnior (2012) e Werneck (2003).

Diante das ligações entre a Educação Física e o Lazer, agentes do campo, iniciaram pesquisas sobre o tema e alguns deles mais especificamente sobre a formação para o Lazer nos cursos de Educação Física (BARROS, 1995; MARIN, 2001; ISAYAMA, 2002, 2010; SCHWARZ, 2007; CORRÊA, 2009; MARCELLINO, 2010; SILVA; CAMPOS, 2010; FILIPPIS; MARCELLINO, 2013; GOMES, 2013; MONTENEGRO; MOREIRA, 2014; NASCIMENTO; INÁCIO; LAZZAROTTI FILHO, 2019; NASCIMENTO et al., 2020; CAVALCANTE; LAZZAROTTI FILHO, 2021;) encontrando diversos resultados. Para exemplificar, no início do século atual, Isayama (2002) identificou nas disciplinas relacionadas ao tema um caráter técnico e utilitarista, com a necessidade de um





maior adensamento teórico. Posteriormente, em estudos mais recentes, foi identificado pouco espaço dedicado ao lazer nos cursos de formação (MOREIRA, 2014; NASCIMENTO; INÁCIO; LAZZAROTTI FILHO, 2019; MONTENEGRO; NASCIMENTO et al., 2020; CAVALCANTE, 2021) e parte deles defenderam um maior equilíbrio entre a formação teórica e prática (FILIPPIS; MARCELLINO, 2013; CAVALCANTE; LAZZAROTTI FILHO, 2021).

Neste cenário, a pesquisa aqui relatada visou investigar quais são as obras e autores mais referenciados nas disciplinas relacionadas ao lazer nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do Brasil. A opção por tais instituições se fez diante da impossibilidade de obter dados da maioria das outras instituições e pela publicização obrigatória dos documentos nas IFES, o que facilitou a obtenção do contato dos pesquisadores para obtenção dos dados.

Como justificativa para o estudo, apontamos sua originalidade, pois não identificamos, até o período de coleta de dados desta investigação, análises dedicadas especificamente as bibliografias nas IFES. Além disso, no campo da atuação profissional, Melo e Alves Júnior (2012) indicam que 1 a cada 16 pessoas atua direta ou indiretamente com o lazer no plano mundial. Isso reflete na necessidade de se investigar de como essa formação se dá e seus possíveis impactos no quadro de profissionais.

Neste contexto a pesquisa indaga: quais as principais obras e autores referenciados nas bibliografias básicas e complementares de disciplinas relacionadas ao lazer nas Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil dos cursos de Educação Física?

OBJETIVOS

- Identificar e analisar as obras e autores das bibliografias básicas e complementares das disciplinas relacionadas ao lazer dos cursos de Educação Física das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil.
- Comparar as bibliografias básicas e complementares encontradas dos cursos de bacharelado e licenciatura de tais disciplinas.

METODOLOGIA

A pesquisa se delineou como uma pesquisa documental, pois os documentos analisados não passaram por nenhum tratamento analítico anterior (GIL, 2008). Além disso, ela





foi caracterizada como uma pesquisa descritiva-exploratória para uma visão mais geral e uma aproximação inicial com objeto pesquisado.

Em relação aos caminhos metodológicos percorridos realizamos:

- Consulta online de todas as Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil a partir da plataforma e-MEC - que somaram 62.
- Realizou-se a busca nos sites das respectivas instituições e identificou-se quais ofereciam o curso de educação física, encontrando 45 entre as 62.
- A partir da constatação da presença do curso filtramos aquelas que disponibilizavam online as bibliografias das disciplinas com a expressão lazer em sua nomenclatura, totalizando 28 universidades.
 - Nessas 28 universidades encontramos 20 cursos de bacharelado e 20 de licenciatura – algumas universidades ofertavam ambas as modalidades e outras somente uma.
 - A partir disso, resgatamos os documentos dos sites das Instituições Federais de Ensino Superior
 - Encontramos um total de 40 disciplinas de bacharelado obrigatórias e 9 optativas
 - Já nas licenciaturas encontramos um total de 24 disciplinas obrigatórias e 6 optativas.

ANÁLISE DOS DADOS

Foram analisadas as ocorrências de autores e de obras nas bibliografias encontradas neste estudo. O objetivo foi encontrar os autores e obras que norteiam a formação para o lazer na licenciatura e no bacharelado, tanto nas disciplinas obrigatórias, quanto nas disciplinas optativas; nessa perspectiva, serão apresentados separadamente e ao final serão comparados os resultados encontrados em ambas as modalidades.

Disciplinas Obrigatórias de Bacharelado

Em relação a obras e autores encontramos uma ampla diversidade nos documentos analisados. Em disciplinas de bacharelado obrigatórias foi encontrado um total de 115 autores, sendo que, em alguns casos, o campo de estudo principal não era o Lazer. Desses 115, observou-se estudiosos do lazer, das políticas públicas, da administração, do esporte, do turismo, dos exercícios físicos, das ciências sociais, da ginástica, da recreação, da





educação, da saúde, da política, da filosofia, dos jogos e brincadeiras. Já em relação às obras, foram diagnosticadas um total de 119, com diferentes números de referências ao longo dos documentos.

A partir da constatação da diversidade de campos do conhecimento que perpassam a formação profissional para o lazer buscamos identificar quais autores e obras se destacam dentro das bibliografias analisadas. Várias das obras encontradas são coletâneas organizadas pelos autores citados, onde há presença de outros pesquisadores com seus textos/capítulos específicos; nestes casos, optamos por indicar apenas a autoria de quem organizou a obra.

Evidenciam-se as obras de Nelson Marcellino que foi referenciado 30 vezes nos documentos analisados com um total de 11 obras. Há uma predominância para 'Estudos do Lazer: uma introdução' e 'Lazer e Educação', ambas referenciados seis vezes cada, totalizando 12 aparições nos documentos. A partir desta representatividade de Marcellino nos currículos das Instituições Federais de Ensino Superior, constata-se que boa parte da formação para o lazer no Brasil relaciona-se com este autor.

Além deste, outros autores foram significativamente referenciados, como Christianne Gomes [Werneck], que é referenciada em 16 oportunidades, com destaque para a obra 'Lazer e Mercado' referenciada 5 vezes e realizada em coautoria com Edmur Stoppa e Hélder Isayama, e 'Lazer, Recreação e Educação Física', citada 4 vezes.

Sobre a autora Christianne Gomes, importa esclarecer que ela aparece em algumas citações e referências como Christianne Gomes WERNECK; neste texto nos referimos a ela sempre no primeiro e atual formato, segundo ela mesma.

Outros autores em destaque são Heloísa Bruhns, referenciada 11 vezes e Victor Melo com 9 indicações. Bruhns se destaca com a obra 'Introdução aos Estudos do Lazer' com sete aparições. Já Melo tem como sua obra mais recorrente nos currículos a 'Introdução ao Lazer', referenciada sete vezes.

Isayama é referenciado oito vezes, especialmente com a obra 'Lazer e Mercado' desenvolvida em colaboração com Stoppa e Gomes, e em 'Sobre Lazer e Política: maneiras de ver e maneiras de fazer', referenciada duas vezes e desenvolvida em colaboração com Meily Linhales.

Edmur Stoppa aparece cinco vezes com a obra 'Lazer e Mercado' e Joffre Dumazedier, sociólogo francês que influenciou significativamente as pesquisas sobre lazer no





Brasil é referenciado quatro vezes, com destaque para 'Sociologia Empírica do Lazer', referenciada duas vezes ao longo dos documentos.

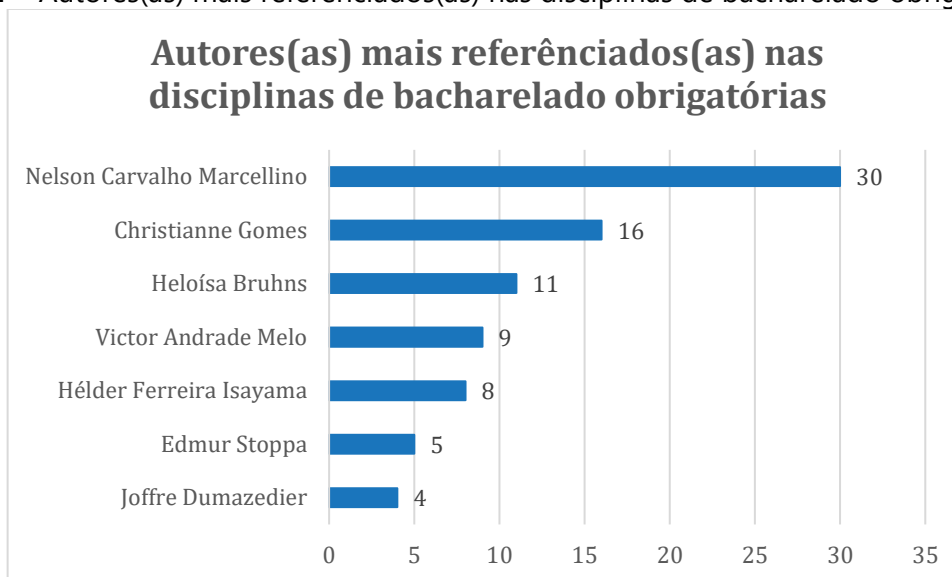
Luiz Camargo, Lino Castellani Filho, Maria Cecília Giacaglia, Almir Liberato, Artemis Soares, Leila Mirtes Pinto, são referenciados três vezes cada um, com um destaque para as obras de Luiz Camargo, 'Educação para o Lazer', Maria Cecília Giacaglia, 'Organização de Eventos – Teoria e Prática', Almir Liberato e Artemis Soares, com 'Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Novos Olhares' e Leila Mirtes Pinto, com 'Como Fazer Projetos de Lazer: elaboração, execução e avaliação', com três referências cada uma.

Por fim, temos Fábio Brotto, Vinicius Cavallari, Vany Zacharias., Fernando Cavichioli, Fernando Mezzadri, Doralice de Souza, Marlene Guerra, Gustavo Luiz Gutierrez, Tizuko Kishimoto, Eduardo Dia Manhães, Myrian Nunomura, Vilma Leni Nista Piccolo e Davi Poit, com duas referências cada um.

A respeito da contabilização realizada neste capítulo notamos que o autor mais utilizado nos currículos é Marcellino que se destaca obtendo quase o dobro de referências da segunda mais presente, que foi Christianne Gomes. Inferimos então, que este autor tem alto impacto sobre a formação profissional para o lazer nas IFES do Brasil nos cursos de bacharelado nas disciplinas obrigatórias. Ademais, Marcellino foi o autor mais observado em outros estudos que identificaram as principais referências utilizadas nas bibliografias em nível nacional (CAVALCANTE; LAZZAROTTI FILHO, 2021), e também nos Estados de Goiás (NASCIMENTO; INÁCIO; LAZZAROTTI FILHO, 2019), Paraná (SCHWARZ, 2007), São Paulo (FILIPPIS; MARCELLINO, 2013) e Tocantins (NASCIMENTO et al., 2020).

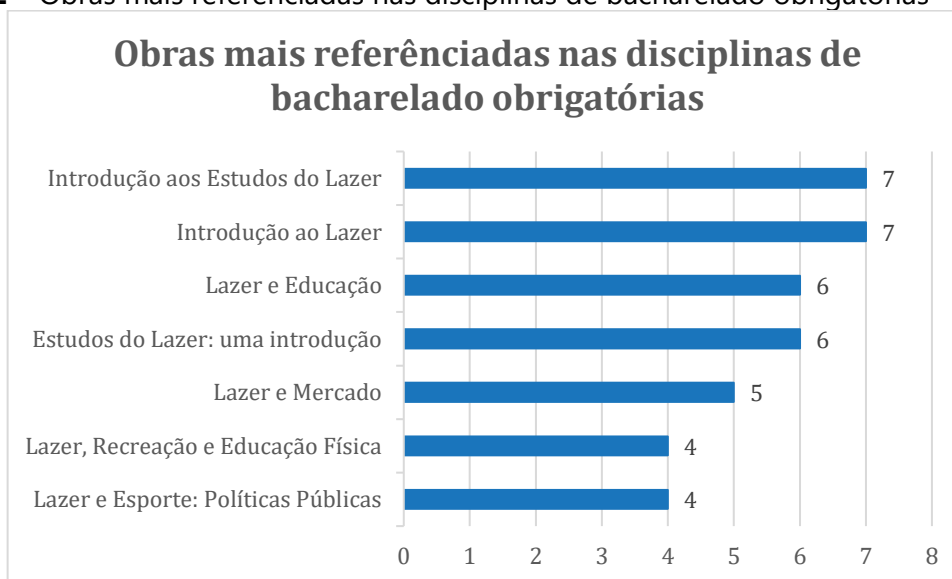
Além de Marcellino, destacamos Gomes, Bruhns, Melo e Isayama que, somados, possuem 44 referências ao longo dos documentos, influenciando significativamente a formação profissional para atuação com o lazer.



**Gráfico 1** – Autores(as) mais referenciados(as) nas disciplinas de bacharelado obrigatórias

Fonte: construção dos autores.

Em relação às obras, desatacamos 'Introdução aos Estudos do Lazer' de Bruhns, com sete aparições nos documentos, junto com 'Introdução ao Lazer' de Melo e Alves JR. também com sete. 'Estudos do Lazer: uma introdução' e 'Lazer e Educação' de Marcellino, aparece seis vezes, 'Lazer e Mercado' de Gomes, Stoppa e Isayama cinco e 'Lazer e Esporte: Políticas Públicas' de Marcellino e 'Lazer, Recreação e Educação Física' de Gomes quatro vezes cada um.

Gráfico 2 – Obras mais referenciadas nas disciplinas de bacharelado obrigatórias

Fonte: construção dos autores.



Disciplinas Optativas de Bacharelado

Em relação as disciplinas optativas no bacharelado notamos um enfoque principalmente nos conteúdos voltados a saúde, atividade física, exercícios físicos e à qualidade de vida. Nenhum dos autores apresentados nas bibliografias foram referenciados mais de uma vez e a variedade de autores não nos permite fazer inferências acerca deste elemento. No total foram 22 autores diferentes citados com um total de 12 obras diferentes.

Disciplinas Obrigatórias na Licenciatura

Na licenciatura notamos um movimento similar com o que identificamos no bacharelado. Constatamos autores que dialogam a respeito dos mais diversos conteúdos e de diferentes áreas de atuação e pesquisa como por exemplo gestão, turismo, esportes e esportes radicais, olimpíadas, acampamentos, políticas públicas, pedagogia, racismo, educação, recreação, cultura, filosofia.

No total, identificamos 98 autores diferentes e 106 obras. Apesar desta diversidade, assim como no bacharelado conseguimos identificar alguns autores e obras mais referenciados nas bibliografias e que marcam a formação para o lazer.

Assim como nas disciplinas obrigatórias do bacharelado, Marcellino é o autor mais referenciado. O autor possui 24 indicações com um total de 10 obras citadas, com destaque para 'Lazer e Educação' referenciada sete vezes; seguida por 'Estudos do Lazer: Uma Introdução' com quatro indicações e, por fim, 'Lazer e Esporte: Políticas Públicas' com três.

A segunda autora mais referenciada é Christianne Gomes com 14 indicações divididas em três obras, a mais referenciada é 'Lazer e Mercado' com cinco e 'Lazer, Trabalho e Educação' e 'Dicionário Crítico do Lazer', com quatro indicações. Em seguida temos o autor Victor Melo com 11 aparições com três livros. Destaca-se a obra 'Introdução ao Lazer' com oito referências produzida junto com Edmundo Alves Junior.

Outra autora bastante recorrente é Heloísa Bruhns, referenciada oito vezes ao longo dos documentos, principalmente com a obra 'Introdução aos Estudos do Lazer' com seis aparições. Depois observamos Edmur Stoppa com cinco aparições e Joffre Dumazedier e Leila Pinto, ambos com quatro. Dumazedier se destaca em duas obras que são 'Lazer e Cultura Popular' e 'Sociologia Empírica do Lazer' referenciadas duas vezes cada. Por fim, Leila Pinto, que aparece com duas obras com duas referências, que são 'Como Fazer Projetos de Lazer'

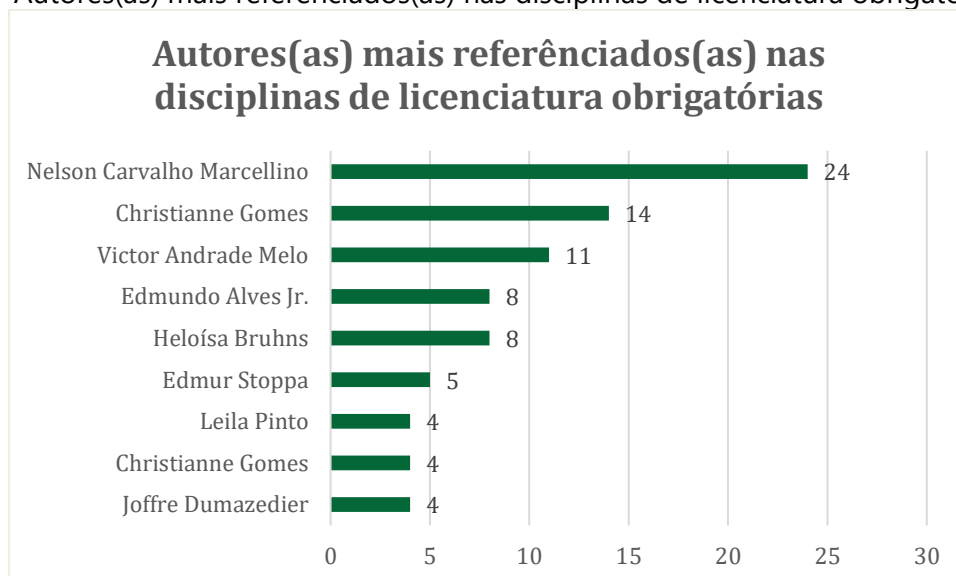




e 'Como Fazer Projetos de Lazer: Elaboração, Execução e Avaliação'. Por fim, temos Lino Castellani Filho e Ricardo Uvinha, com três referências.

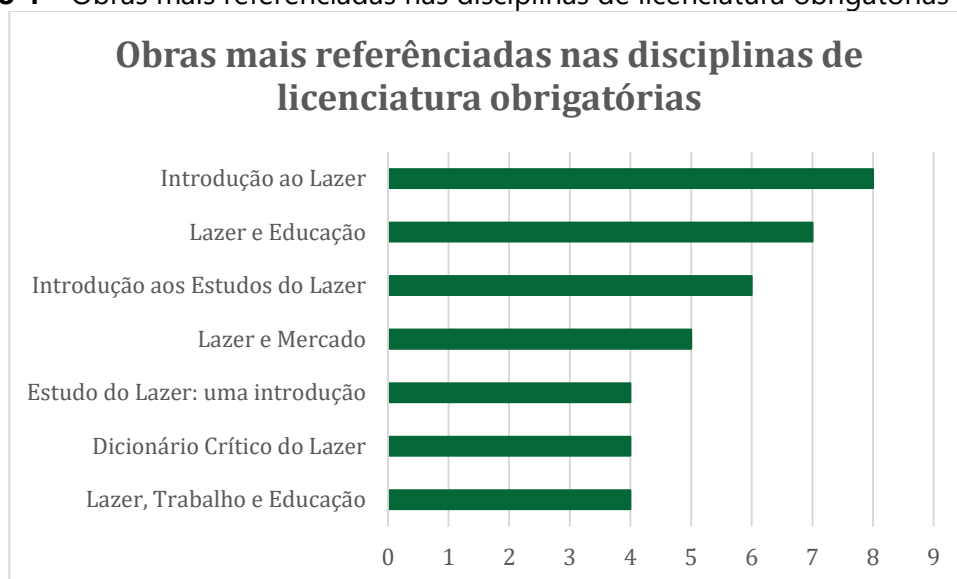
Em relação aos autores mais referenciados nas disciplinas obrigatórias de licenciatura notamos que Marcellino é o mais referenciado assim como no bacharelado. Em seguida temos Gomes, Melo, Bruhns e Alves Júnior. Ao todo, esses quatro autores são referenciados 41 vezes onde podemos inferir que boa parte da formação para atuar com o lazer nas universidades federais brasileiras passa pelas obras e ideias desses autores em conjunto com Marcellino.

Gráfico 3 – Autores(as) mais referenciados(as) nas disciplinas de licenciatura obrigatórias



Fonte: construção dos autores.

Já em relação às obras, a mais referenciada é 'Introdução ao Lazer' de Victor Melo, com oito citações, seguida de 'Lazer e Educação' de Marcellino com sete, 'Introdução aos Estudos do Lazer' de Bruhns com seis, 'Lazer e Mercado' de Christianne Gomes, Edmur Stoppa e Helder Isayama com cinco e, por fim, 'Lazer, Trabalho e Educação' de Christianne Gomes, 'Dicionário Crítico do Lazer' de Christianne Gomes e 'Estudos do lazer: uma introdução' de Nelson Marcellino com 4 aparições.

**Gráfico 4** – Obras mais referenciadas nas disciplinas de licenciatura obrigatórias

Fonte: construção dos autores.

Disciplinas Optativas na Licenciatura

Em relação as disciplinas optativas notamos que os conteúdos são ainda mais variados, com obras de diferentes áreas de estudos como, por exemplo, 'Vigiar e Punir' de Michel Foucault, 'A busca da Excitação' de Norbert Elias e Eric Dunning e 'Brinquedo & Brincadeiras: Patrimônio Cultural da Humanidade' de Regina Márcia Moura Tavares.

Além disso, estudiosos do lazer continuam sendo referenciados nessas disciplinas optativas, novamente com destaque para Marcellino com três indicações divididas entre as obras 'Lazer e Educação', 'Repertório de Atividades de Recreação e Lazer' e 'Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer'; seguido por Melo, com duas indicações divididas entre as obras 'Introdução ao lazer' e 'Lazer e Minorias Sociais', também Dumazedier, com as obras 'Sociologia Empírica do Lazer' e 'Lazer e Cultura Popular', referenciadas uma vez cada, e Valter Bracht com as obras 'Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução' e 'Educação Física e Aprendizagem Social', referenciadas também uma vez cada. No que concerne às disciplinas optativas da licenciatura, foram citados 48 autores e um total de 45 obras.

Aproximações e Distanciamentos na Análise das Bibliografias de Bacharelado e Licenciatura

Foram elencados os autores mais referenciados no bacharelado e na licenciatura a fim de refletir e entender quais as teorias e ideias estão mais presentes na formação





profissional para o lazer. Desta forma, enumerou-se as vezes em que autores e suas obras apareciam nos documentos, o que nos possibilitou inferir quais autores e obras influenciam a formação profissional em Educação Física para atuar com/no lazer.

Em relação às disciplinas obrigatórias, tanto de bacharelado quanto de licenciatura, notamos uma alta similaridade nas referências, o que caracterizou mais aproximações do que distanciamentos. Desta forma indagamos: será que para o estudo do lazer não existem obras e autores que diferenciam o lazer para o bacharelado e a licenciatura? Aparentemente existem obras, que poderíamos chamar de clássicas, que influenciam tanto a formação no bacharelado quanto na licenciatura.

Sobre o autor mais citado nas disciplinas obrigatórias - Nelson Carvalho Marcellino, notamos uma desproporcionalidade na quantidade de vezes em que ele é referenciado em comparação aos outros autores que aparecem nas bibliografias. É importante salientar que esse autor - influenciado em sua própria formação por Dumazedier, reflete sobre o lazer como cultura praticada e vivenciada no tempo disponível, tempo esse que se caracteriza por estar fora do mundo do trabalho e das obrigações sociais (domésticas, familiares, religiosas etc.), e tem um caráter desinteressado. Marcellino (1987) não considera o lazer como somente um elemento aliviador das tensões geradas pelo dia a dia, mas o percebe como um fenômeno que pode ser utilizado para reflexões sobre o modelo de estrutura social vigente. Desta forma por conta do alto grau de citações destes autores nas bibliografias, podemos inferir que, de certa forma, a formação para o lazer no Brasil tem sido orientada em grande parte por suas teorizações sobre o lazer.

Marcellino iniciou sua trajetória relacionada ao lazer no âmbito de sua atuação profissional no SESC/SP; atuando como 'Orientador Social da Unidade Móvel de Orientação Social' e 'Animação cultural - desenvolvimento de comunidades'. Foi desde sua presença naquela instituição que teve contato com Dumazedier e outros importantes pesquisadores brasileiros, como Renato Requixa e Luiz Octávio de Camargo.

Todavia, foi com seus estudos de mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1984), o qual resultou nas obras 'Lazer e Humanização' e 'Lazer e Educação', que ele se projetou no meio acadêmico. Logo, com a realização de seu doutorado em Educação pela Unicamp (1988) e a publicação da obra 'Pedagogia da Animação', este autor assumiu protagonismo, sendo reconhecido nacionalmente.





Mas é em sua trajetória acadêmica, como professor da Unicamp – e não como funcionário do SESC, que Marcellino encontra campo fértil para ampliar seu olhar sobre o fenômeno do lazer, desde onde publicou centenas de colunas jornalísticas, artigos, livros, orientou dezenas de dissertações e teses, criou e organizou eventos, estabelecendo-se como – talvez, a primeira referência nacional unânime.

Importa destacar que as bases teóricas de Marcellino se aproximavam do Marxismo e/ou de suas vertentes, recebendo forte influência de Gramsci, distanciando-se então de propostas mais conservadoras e funcionalistas do lazer.

Ao seu turno, o sociólogo Joffre Dumazedier, adito aos estudos sociológicos empíricos, desenvolve suas teorias ao largo dos anos 1960 e 1970 no contexto da Europa ainda em reconstrução pós 2ª guerra mundial; justamente um período de retrocessos políticos e científicos em nosso país.

Gomes (2004), em sua pesquisa de mestrado em Ciências da Comunicação (USP), nos apresenta um interessante percurso dos estudos do lazer no Brasil, destacando a importância de Dumazedier em tal processo. Segundo a autora, os estudos do lazer no Brasil surgem como uma afronta a um preconceito oriundo na perspectiva marxista, de que o lazer se constituiria em um fenômeno típico das classes dominantes e, por isso, não merecia atenção de investigadores do campo mais progressista.

Estabelece-se aqui uma contradição: ao mesmo tempo em que Dumazedier vem ao Brasil, impulsionado por um discurso que se dizia avançado, é também apontado mais tarde, como um teórico conservador/funcionalista. De qualquer forma, o sociólogo é alçado por diversas instituições nacionais, especialmente pelo SESC – Serviço Social do Comércio, à condição de referência inescapável aos estudos sobre o lazer.

Desta forma, e por caminhos distintos, compreende-se a importância destes dois autores - Marcellino e Dumazedier, nas disciplinas investigadas.

Já em relação às disciplinas optativas vemos um alto distanciamento entre o bacharelado e a licenciatura. No bacharelado os estudos voltam-se mais para a saúde, exercício físico e qualidade de vida, além disso, notamos que não existem obras referenciadas nas disciplinas optativas do bacharelado que tratam especificamente do tema lazer. Podemos inferir que isto se dá porque os objetos destas disciplinas não são o lazer, mas sim as práticas corporais relacionadas com os campos da Saúde, do Exercício físico e da Qualidade de vida,





que podem, via de regra, ser desenvolvidas no tempo livre, quando, então, o lazer é meio e não fim.

Já na licenciatura notou-se uma aproximação com as ciências sociais, principalmente com a Sociologia, mas também com os autores do campo da Educação. Neste sentido, a formação para o lazer das disciplinas optativas das licenciaturas avança, demonstrando que não só estudam autores específicos do lazer, como também autores de outros campos do conhecimento, o que sinaliza uma formação multidisciplinar que pode gerar uma formação ampliada dos novos professores. Todavia, é importante termos em vista que as disciplinas optativas podem ou não perpassar a formação do futuro profissional, já que, essas disciplinas são escolhidas a critério do estudante, que pode ou não se interessar por elas. Por este motivo se fez a opção de separação entre as disciplinas obrigatórias e as disciplinas optativas nas análises deste artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se existir cientificamente é ter dado algum contributo para o avanço da ciência, nota-se Marcellino como um autor significativo, o qual contribui direta e indiretamente para a formação profissional para o Lazer nas Instituições Federais de Ensino Superior. A quantidade de vezes que o autor é citado, em conjunto com suas obras é significativo e pode-se inferir que o autor é um agente dominante (BORDIEU, 2018; NOGUEIRA, 2017) no campo da Educação Física, quando o tema é lazer, tanto no bacharelado quanto na licenciatura.

Identificou-se nas disciplinas obrigatórias analisadas mais aproximações que distanciamentos o que gera algumas dúvidas como, por exemplo, se existem obras e autores que diferenciem o lazer para o bacharelado e a licenciatura ou a compreensão do lazer independe de tal abordagem distinta? De acordo com a presente pesquisa as obras recorrentes que aparecem ao longo dos documentos propõem que o lazer é semelhante para ambos os cursos de formação, com alguns poucos distanciamentos nas disciplinas optativas.

Exatamente sobre as disciplinas optativas notamos diferenças significativas entre o bacharelado e a licenciatura. No bacharelado as obras e autores em sua maioria são da área da saúde, exercício físico e qualidade de vida o que pode significar o lazer a partir de uma perspectiva mais utilitarista ou funcionalista já que não notamos autores específicos da temática do lazer. Reforça-se aqui nossa inferência de que o lazer – no bacharelado, é meio e não fim.





Já na licenciatura notamos uma aproximação dos autores e obras com as humanidades e ainda sim, encontramos autores especificamente do lazer, configurando uma possível formação multidisciplinar e ampla. Nos parece óbvio dizer que a proposta de Educação para e Educação pelo lazer, presentes na obra de Marcellino, contribuíram sobremaneira para sua relevância nas licenciaturas.

Por outra via, nos chamou à atenção a ausência de alguns autores e obras, desde aqueles que são mais estudados no âmbito das Políticas Públicas de esporte e lazer, como outros e outras que se debruçaram sobre as teorias e conceitualizações do fenômeno, como Fernando Mascarenhas e Luciana Marcassa, com o verbete 'Lazer', de sua autoria, apresentado no Dicionário Crítico da Educação Física (2014), Simone Rechia, Silvia Amaral, Marco Paulo Stigger, Silvio Ricardo da Silva, Cleber Dias, Giuliano Pimentel, que se somam a toda uma geração de dezenas – talvez centenas, de novos pesquisadores do tema. Logicamente, a apresentação destes nomes, e a não presença de outros e outras, não quer dizer, absolutamente, descaso ou desconhecimento com estes outros pesquisadores relevantes sobre o tema; apenas optamos por apontar alguns, pelo conhecimento e proximidade que temos com suas contribuições.

Finalmente, há que se destacar a ampla formação desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Lazer (UFMG), implementado em 2006 e que, pode-se afirmar, vem se constituindo no espaço mais significativo de produção teórica sobre o lazer no país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, José Maria de Camargo. Educação física na UNESP de Rio Claro: bacharelado e licenciatura. **Motriz**, v. 1, n. 1, p. 71-80, 1995.

BORDIEU, Pierre. **Para uma sociologia da ciência**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2004.

_____. **Razões Práticas**. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2018.

CAVALCANTE, Fernando Resende; LAZZAROTTI FILHO, Ari. O lazer nos currículos dos cursos de educação física: diversidades e tendências. **Movimento**, v. 27, e27056, p. 1-24, 2021.

CORRÊA, Evandro Antonio. Formação acadêmica e intervenção profissional de educação física no âmbito do lazer. **Motriz**, v. 15, n. 1, p. 132-142, 2009.





FILIPPIS, André De; MARCELLINO, Nelson Carvalho. Formação profissional em lazer, nos cursos de educação física, no estado de São Paulo. **Movimento**, v. 19, n. 3, p. 31-56, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Rodrigo de Oliveira. **Lazer e formação profissional**: um estudo sobre licenciatura e bacharelado em educação física. 2013. 126f. Dissertação (Mestrado em Estudos do Lazer). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2013.

GOMES, Cristina Marques. **Pesquisa científica em lazer no Brasil**: bases documentais e teóricas. 2004. 157f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí, RS: Unijuí, 2005.

ISAYAMA, Helder Ferreira. **Recreação e lazer como integrantes dos currículos dos cursos de graduação em educação física**. 2002. 197f. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002.

_____. O profissional da educação física como intelectual: atuação no âmbito do lazer. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte**: para atuação em políticas públicas. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

_____. Atuação do profissional de educação física no âmbito do lazer: a perspectiva da animação cultural. **Motriz**, v. 15, n. 2, p. 407-413, 2009.

_____. Formação profissional no âmbito do lazer: desafios e perspectivas. In: ISAYAMA, Helder Ferreira (Org.). **Lazer em estudo**: currículo e formação profissional. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. A relação teoria e prática na formação profissional em lazer. In: ISAYAMA, Helder Ferreira (Org.). **Lazer em estudo**: currículo e formação profissional. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

_____. **Pedagogia da animação**. Campinas, SP: Papyrus, 1990.

_____. **Lazer e educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1987.

_____. **Lazer e humanização**. Campinas, SP: Papyrus, 1983.

MARIN, Elizara Carolina. Currículo e formação do profissional do lazer. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 23, n. 1, p. 123-130, 2001.

MELO, Victor Andrade; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.





MOESCH, Marutschka Martini. O lazer faz o elo: reinventar as políticas públicas para o lazer e turismo humanizadores. In: GOMES, Christiane Luce; ISAYAMA, Helder Ferreira (Orgs.). **O direito social ao lazer no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

MONTENEGRO, Gustavo Maneschy; MOREIRA, Wagner Wey. Conhecimento sobre o lazer nos cursos de educação física da cidade de Belém. **Licere**, v. 17, n. 3, p. 44-65, 2014.

NASCIMENTO, Diego Ebling do e colaboradores. Formação, lazer e currículo: os cursos de educação física do Tocantins. **Licere**, v. 23, n. 2, p. 342-361, 2020.

NASCIMENTO, Oromar Augusto dos Santos; INÁCIO, Humberto Luís de Deus; LAZZAROTTI FILHO, Ari. O lazer nos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em educação física no estado de Goiás. **Licere**, v. 22, n. 4, p. 392-414, 2019.

NOGUEIRA, Cláudio Marque Martins. Vocabulário Bordieu. In: CATANI, Afrânio Mendes e colaboradores (Orgs.). **Vocabulário Bordieu**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2017.

SCHWARZ, Liamara. **A disciplina lazer e recreação na formação de professores de educação física**: estudo sobre alguns tratos curriculares em universidades estaduais do Paraná. 2007. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2007.

SILVA, Silvio Ricardo da; CAMPOS, Priscila Augusta F. Formação profissional em educação física e suas interfaces com o lazer. In: ISAYAMA, Helder Ferreira (Org.). **Lazer em estudo**: currículo e formação profissional. Campinas, SP: Papirus, 2010.

WERNECK, Christiane Luce Gomes. Recreação e lazer: apontamentos históricos no contexto da educação física. In: WERNECK, Christiane Luce Gomes. **Lazer, recreação e educação física**: turismo, cultura e lazer. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003.

Dados do primeiro autor:

Email: fernandorcavalcante@hotmail.com

Endereço: GEPELC – Grupo de Estudos e Pesquisa em Esporte, Lazer e Comunicação. Avenida Esperança, s/n, Câmpus Samambaia – Faculdade de Educação Física e Dança, Goiânia, GO, CEP 74690-900, Brasil.

Recebido em: 09/08/2022

Aprovado em: 11/03/2023

Como citar este artigo:

CAVALCANTE, Fernando Resende; INÁCIO, Humberto Luís de Deus. Bibliografias das disciplinas relacionadas ao lazer de instituições federais de ensino superior do Brasil. **Corpoconsciência**, v. 27, e.14242, p. 1-16, 2023.

